

EXISTÊNCIA E SOFRIMENTO NO PENSAMENTO DE NIETZSCHE: sobre a possibilidade de uma clínica da potência

Rachel Vianna Leão¹

RESUMO: Na existência humana persistem diversas maneiras de se vivenciar a dor. Tal processo é único e nos dá a oportunidade de constatar as diferentes maneiras de confrontação da dor. Todo homem passa pela dor e sofre em seu existir. No entanto, muitos tentam evitá-la. Contudo, Nietzsche, verifica a possibilidade do homem transformar sua dor em alegria e igualmente transvalorar sua existência. Desta forma, foi objetivo desta pesquisa analisar os conceitos de dor e existência em Nietzsche para uma possível clínica psicológica trágica. Para isso, primeiramente, foi analisada a Psicologia trágica em Nietzsche, considerando a proposta de transvaloração dos valores do homem ocidental e, posteriormente, identificado uma fundamentação teórica para a clínica psicológica, através da psicanálise winnicottiana, do psicanalista André Martins. Prática e teoria psicanalítica que questionam o conceito chave da segunda metapsicologia freudiana: a pulsão de morte. É importante lembrar que a psicanálise winnicottiana de Martins interage com outros conceitos, entre eles, os nietzschianos e os spinozianos. Em assim sendo, a metodologia desta pesquisa interdisciplinar partiu de uma revisão conceitual e bibliográfica entre as obras nucleares de Nietzsche, Winnicott, Spinoza, Martins e artigos científicos. O resultado certificou ser possível uma clínica psicanalítica da potência, através de uma construção teórica e prática. Pensar em uma clínica que se baseia em conceitos nietzschianos, é não perder de vista que ela deve valorizar o indivíduo como único, em que os diferentes encontros no devir e o potencializar-se abrem milhares de possibilidades para a vida do sujeito.

¹ Mestre em Psicologia. Universidade Federal do Maranhão. E-mail: kelpsico2013@gmail.com